

Questões Socioeconômicas e Nutricionais do Projeto de Assentamento São Sebastião, Pirambu, Sergipe

José Valter dos Santos Costa¹; Raquel Simões Mendes-Netto²; Amaury da Silva dos Santos³

Resumo

O levantamento de questões socioeconômicas e nutricionais são parâmetros essenciais para avaliação das condições de vida e saúde de uma população. Além do cenário de dificuldade de acesso aos serviços públicos (como saneamento básico e saúde) que sofre a população rural do Assentamento Agroextrativista São Sebastião foi verificado que 82,1% dos moradores não concluíram o ensino fundamental. A avaliação nutricional demonstrou um aumento significativo do número de sobrepeso no meio rural e diminuição de déficits nutricionais. Os resultados apresentados indicam que as condições socioeconômicas e o perfil alimentar sejam fatores determinantes da situação nutricional desta população, justificando assim a importância da inserção da avaliação nutricional e de saúde na problemática existente dentro dos assentamentos rurais.

Palavras-chave: avaliação nutricional, nutrição e saúde.

¹Graduando em Nutrição, Universidade Federal de Sergipe (UFS), bolsista da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, Sergipe, valterscosta@yahoo.com.br.

²Nutricionista, Doutora em Ciências dos Alimentos, professora adjunta do Núcleo de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão, Sergipe, raquel@ufs.br.

³Engenheiro-agrônomo, Doutor em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, Sergipe, amaury.santos@embrapa.br.

Introdução

O Assentamento Rural Agroextrativista São Sebastião situa-se a 65 km de Aracaju, contíguo ao povoado Alagamar no Município de Pirambu, litoral norte de Sergipe. É o único assentamento desta modalidade no estado a depender diretamente dos recursos naturais, ou seja, do extrativismo da mangaba. A criação deste se justificou pelo fato das terras da fazenda Santa Isabel, que fora desapropriada, já ser espaço de vida e trabalho de moradores que desenvolviam atividades agroextrativistas, e por estes estarem inseridos em uma área com grandes restrições agropecuárias tanto no caráter de proteção legal quanto pela própria característica do solo, que traz limitações de uso (OLIVEIRA, 2012).

Apesar das dificuldades enfrentadas, os assentamentos rurais têm sido considerados como uma expressão da luta social dos trabalhadores do campo pela melhoria das condições de trabalho e vida, espaços de múltiplas relações sociais e trocas de saberes, que podem contribuir para solucionar o problema do desemprego e da miséria.

A carência de dados sobre as condições de vida, saúde e nutrição dos assentados, particularmente da região de Sergipe, levou a realização do presente estudo que tem como objetivo descrever características socioeconômicas e avaliar o estado nutricional dos moradores desta área.

Material e Métodos

Este estudo é do tipo descritivo, transversal e faz parte do projeto “Experimentação Participativa e Agroecologia em Assentamentos Rurais de Sergipe”, sob a coordenação da Embrapa Tabuleiros Costeiros.

O presente estudo foi dividido em duas fases: os resultados aqui apresentados fazem referência à primeira etapa quanto às questões socioeconômicas, de saúde e estado nutricional, verificadas através de questionários específicos e medidas de peso, estatura e circunferência da cintura.

O software SPSS (versão 17), foi utilizado para o armazenamento e análise dos dados. A estatística descritiva compreendeu o cálculo das médias (\bar{x}), desvio padrão (dp) e frequência percentual (%).

Resultados e Discussão

Nas entrevistas todas as famílias relataram que a agricultura era fundamental para o sustento da família. A coleta de mangaba e a fabricação do artesanato de palha de ouricuri são atividades quase que exclusivamente femininas, e também contribuem com a renda familiar. Todavia, a base da renda de 89,3% das famílias da comunidade era proveniente de programas de transferência de renda do Governo Federal.

O auxílio financeiro Programa Bolsa Família (PBF) se faz presente em 100% destas famílias como renda fixa exclusiva e em alguns momentos associado a outros benefícios. Segundo Mourão e Jesus (2012) há praticamente um consenso de que o PBF cumpre com um de seus objetivos – o de promover o alívio imediato da pobreza, por meio da transferência direta de renda à família. Segundo relato da totalidade dos entrevistados, inclusive os não beneficiários, houve uma melhoria significativa da qualidade de vida das famílias do assentamento depois da implantação do programa.

Observou-se que 82,1% dos moradores tinham escolaridade inferior a nove anos e apenas 17,9% possuíam escolaridade superior a esta. O acesso à educação da população rural também apresenta índices bem inferiores à urbana. A taxa de analfabetismo entre pessoas com mais de 15 anos no meio rural é mais que o triplo da mesma taxa na área urbana, 23,5% contra 7,5%. Além disso, 43% dos responsáveis pelos domicílios rurais não possuem o ensino fundamental completo (IPEA, 2010) e quando se trata de assentamentos rurais este dado é ainda mais discrepante, como pôde ser visto pelo presente estudo e também através do trabalho realizado por VIEIRA e colaboradores (2011) em assentamento rural de Pacatuba, Sergipe – Brasil.

A avaliação do estado nutricional das crianças e adolescentes mostrou um percentual de 75,6% de eutrofia, 8,9% de risco de excesso de peso, 6,7% de excesso de peso e 8,9% de baixo peso. Já os dados referentes aos adultos estão expressos na tabela abaixo.

Tabela 1. Classificação do estado de saúde e nutrição dos adultos moradores do Assentamento Rural Agroextrativista São Sebastião, Pirambu, Sergipe – Brasil, 2012.

Indicadores	Adultos	
	Número de pessoas	Porcentagem (%)
Índice de Massa Corpórea (IMC)		
Baixo peso	1	1,5
Eutrofia	33	50,8
Excesso de peso	31	44,7
Circunferência da Cintura (CC)		
Normal	37	56,9
Risco médio	9	13,8
Risco alto	3	4,7
Risco muito alto	16	24,6

A avaliação das características nutricionais de comunidades de baixa condição econômica ganha importância, uma vez que têm acontecido grandes mudanças no perfil nutricional da população brasileira e, entre as comunidades mais vulneráveis economicamente, tem-se também observado uma redução dos déficits nutricionais e aumento do excesso de peso (NOBRE et al., 2009). Como podemos verificar através da classificação do estado nutricional dos adultos neste estudo, constatou-se um percentual elevado de excesso de peso (47,7%) e um valor pequeno de baixo peso (1,5%) na comunidade. Pode-se observar a partir da análise da circunferência da cintura (CC) que 43,1% dos adultos presentes na comunidade estão com algum grau de risco de desenvolvimento de doenças cardiometabólicas, sendo que 24,6% apresentam risco muito alto. Corroborando com este trabalho o estudo supramencionado de Nobre que mostrou 40% das mulheres com estes mesmos valores.

Conclusões

Diante das constatações supramencionadas sente-se a necessidade e vê-se a importância da inserção da avaliação nutricional e de saúde na problemática existente dentro dos assentamentos rurais. Desta forma poder-se-ia dinamizar o meio rural ao buscar alternativas agroecológicas e sustentáveis que venham garantir melhorias na qualidade de vida das populações assentadas.

Referências

IPEA – INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **PNAD 2008: Primeiras análises - o setor rural**. Comunicados do IPEA, n. 42, 2010.

MOURÃO, L.; JESUS, A. M. Programa Bolsa Família: uma análise do programa de transferência de renda brasileiro. **Field Actions Science Reports [Online]**, Special Issue v. 3, 2011, online desde 07 de fevereiro de 2012. Disponível em: < <http://www.revues.org> > . Acesso em: 26 jun. 2012.

NOBRE, L. N.; MURTA, N. M.; SOUZA, M. M.; FERREIRA, N. C.; CARDOSO, L. M.; HAMACEK, F. R. Segurança alimentar em uma comunidade rural no Alto Vale do Jequitinhonha/MG. **evista Segurança Alimentar e Nutricional**, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 18-31, 2009. Disponível em: < <http://www.unicamp.br/nepa/san> > . Acesso em: 26 jul. 2012.

OLIVEIRA, D. M. **Percepção Ambiental, Conhecimento e Uso de Recursos Vegetais no Assentamento Agroextrativista São Sebastião, Pirambu, Sergipe**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente). Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2012.

VIEIRA, D. A. S.; COSTA, D.; COSTA, J. O.; CURADO, F. F.; MENDES-NETTO, R. S. Características socioeconômicas e estado nutricional de crianças e adolescentes de assentamentos rurais de Pacatuba, Sergipe. **Nutrire: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. = J. Brazilian Soc. Food Nutr.**, São Paulo, SP, v. 36, n. 1, p. 49-69, abr. 2011. Disponível em: < <http://www.saude.gov.br/bvs> > . Acesso em: 26 jul. 2012.